



TJPR
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO PARANÁ



Comitê Interinstitucional de enfrentamento ao covid-19 no sistema carcerário

Ata de Reunião

Reunião on-line

Data: 08 de junho de 2021.

Início: 14h00min.

Término: 15h15min.

Participantes

<p>Tribunal de Justiça do Estado do Paraná Des. Ruy Muggiati - Supervisor do GMF Dr. Eduardo Lino Bueno Fagundes Junior - Corregedoria dos Presídios de Curitiba Renato Garcia - Juiz de Direito da Comarca de Jacarezinho/PR Dra. Juliana Zanin - Comarca de Foz do Iguaçu Kleber Humberto da Silva - Assessoria do GMF CNJ/PNUD - Fazendo Justiça Dra. Juliana Marques Resende Ministério Público do Estado do Paraná Dr. Paulo Marcovicz Defensoria Pública do Paraná Dr. André Ribeiro Giamberardino Dra. Andreza Assembleia Legislativa - Comissão de Direitos Humanos Dra. Thais Giselle Diniz Santos</p>	<p>Secretaria de Estado da Segurança Pública Dr. Francisco Santos - CMP Dr. Vinicius Augustus Carvalho Dr. Diego Dr. Francisco Caricatti OAB/PR ----- Governo do Estado - Casa Civil ----- Feccompar Maria Helena Orreda Coped/Sejuf Dra. Waleiska Fernandes Secretaria de Saúde Rosane Freitas Lucimar Pazin</p>
--	---

Assuntos da Pauta/Resumo da reunião

1. Atualizações;
- 2.
3. Assuntos gerais:

O Desembargador Ruy Muggiati iniciou a reunião e, em seguida, passou a palavra ao Dr. Vinicius para que fossem apresentadas atualizações sobre a Covid-19.

Boletim Informativo: Dr. Vinicius fez apresentação dos dados referentes aos casos de covid-19 no sistema, entre suspeitos, confirmados e recuperados, seja entre as pessoas privadas de liberdade e entre servidores do sistema, conforme Boletim 249/2021 do DEPEN ([acesse aqui o boletim completo](#)); ao questionamento de Dr. Ricardo Lois, informou que a cadeia pública de Jacarezinho, os 113 presos terminam a quarentena no dia 10 de junho e a cadeia pública de Sertãoópolis, a quarentena durará até 18 de junho, com a informação de que todos estão em boas condições de saúde; Cel. Marinho informou do caso de 5 mulheres presas que estavam contaminadas, sendo que houve 2 falecimentos; Dr. Francisco Santos se manifestou sobre a questão das 5 mulheres, que prestou atendimento a todas, sendo que as respostas emergenciais foram dadas, embora tenham 2 ido a óbito; destacou que o padrão do vírus mudou, pois houve um agravamento do quadro clínico das pacientes, se comparado a outras situações já enfrentadas;

Plano de ação contra o covid-19: Cel. Marinho informou que o plano de ação apresenta bons

resultados e que a ampliação de leitos no Hospital Militar vem ao encontro das estratégias do plano;

Início da vacinação no sistema: Cel. Marinho informou que alguns municípios menores pretendem vacinar os presos na próxima semana e que o município de Curitiba irá vacinar apenas no mês de julho; nesse sentido informou que em contato com municípios menores pretende fazer uma ação integrada para a vacinação, vez que municípios maiores não estão adiantados e teme por reclamações caso não seja articulada a vacinação dos presos em todos os municípios, tanto os maiores e os menores. Busca uma coordenação da vacinação, tanto dos servidores quanto dos presos, tomando cuidado para o planejamento inclusive da segunda dose; Des. Ruy sugeriu a criação de uma comissão para estabelecer um cronograma da vacinação, objetivando o favorecimento de toda a organização, podendo o Comitê dar um aval ao cronograma. Reforçou que do ponto de vista sanitário, o quanto antes ser vacinado é melhor, sendo importante a programação e a data da vacinação; Cel. Marinho informou que os 45 presos da Comarca de Assis (Foz do Iguçu), que estavam com covid-19 e na data de hoje encerraram a quarentena; Maria Helena Orreda informou que alguns locais do interior já iniciaram a vacinação dos presos, segundo informações prestadas aos conselhos da comunidade. Informou que além de Maringá, Ivaiporã, Toledo, Pitanga, Irati e Campina da Lagoa foram cidades que iniciaram a vacinação dos presos; Dra. Thais Giselle Diniz Santos também noticiou que alguns municípios, como Maringá, já tiveram o início da vacinação. Também ressaltou a importância do cronograma, visto que familiares dos presos também buscam essa informação;

Doses da vacina disponibilizadas para o sistema: Dr. André Giamberardino solicitou esclarecimentos à SESA sobre o quantitativo de doses da vacina disponíveis para o sistema, vez que houve notícias na mídia da disponibilização de mais de 60.000 (sessenta mil doses) para o sistema, pontuando que a espera para a vacinação não pode ser uma estratégia; Cel. Marinho ressaltou que não é como publicado na mídia, informando que são os municípios que executam a vacinação e não o Estado; Dra. Elaine da SESA esclareceu as doses recebidas pelo Estado possibilitaram o avanço das vacinações, que são repassadas aos municípios com a articulação das Regionais da Secretaria de Saúde e sob sua orientação, com a definição da população prioritária, que inclui a população privada de liberdade; destacou que os municípios estão na posse das vacinas; a orientação da SESA é que os municípios não parem a vacinação e que ocorra também da população encarcerada; Elaine, da SESA, sobre a vacina da gripe, informou que essa vacinação ocorre por grupos prioritários, iniciando no dia 09 de junho até 09 de julho para as pessoas privadas de liberdade, cabendo à organização aos municípios. Sobre o quantitativo de vacinas para covid-19 ao sistema, o Estado do Paraná recebeu uma estimativa de 61000 para o grupo dos privados de liberdade, e que o quantitativo para as população privada de liberdade já está disponível a todos os municípios, não existindo problemas em relação às doses em quantitativo suficiente da primeira dose;

Carreira do policial penal: Cel. Marinho informou das articulações para a criação e regulamentação da carreira do policial penal;

Encaminhamentos: elaboração de cronograma de vacinação pela SESP para as pessoas do sistema carcerário, com divulgação ao Comitê, para que se dê publicidade às datas previstas para a vacinação das pessoas privadas de liberdade. Dr. Vinícius informou sobre a reunião da SESP com SESA para verificar quais municípios possuem disponibilidade e para verificar a vacinação da população privada de liberdade, e com isso, procederão a atualização do Plano de Atuação e do cronograma de vacinação;

Desembargador Ruy Muggiati encerrou a reunião, **agendando a próxima para o dia 22 de junho de 2021, às 14h.**